Observações para utilização do sistema Controle de Acesso CONEX para BD ORACLE

22/01/2019

Arquivo para Instalação Conex Acesso:
- CONEX_ORA_v1.v2.v3.zip

Arquivo para Upgrade de Versão de Conex Acesso:
- UP_CONEX_v1.v2.v3.zip

Instalação Controle de Acesso versão v1.v2.v3 para BD Oracle

Organização dos arquivos:

- C:\Acesso\Conex :
  .ServConex.exe
  .ServicoTsi.exe
  . ConexO<x>_v1.v2.v3.exe , onde <x> versão Oracle Client 10g, 11g, 12c para 32 bits
  .64b_ ConexO<x>_v1.v2.v3.exe , onde <x> versão Oracle Client 12c para 64 bits
  .Param.txt
  .CadastroUser.exe

- C:\Acesso\Conex\DLL32 :
  .arquivos .DLL , se Oracle Client 32 bits

- C:\Acesso\Conex\DLL64 :
  .arquivos .DLL , se Oracle Client 64 bits

- C:\Acesso\Scripts :
  .*.sql

Requisitos de Oracle Client da máquina Conex:
- Instalação de Oracle Client para uma das versões:
  . Oracle Client 10g 32 bits
  . Oracle Client 11g 32 bits
  . Oracle Client 12C 32 bits
  . Oracle Client 12C 64 bits

Requisitos no Banco de DadosOracle Server:
- Ativar o servico de OracleAgent (utilizado para execução de jobs)
- Parâmetro do Oracle job_queue_processes deverá ser diferente de 0

Instalação do Sistema de Acesso em Banco de Dados:

OBSERVAÇÕES:

1 - Caso seja instalaçãoInicial de Controle de Acesso e se queira que a quantidade de dígitos para Grupos de Acesso, Planta e Local de Acesso tenha ***5 dígitos*** *(***somente se Suricato estiver preparado para 5 dígitos***):*
- executar os scripts de instalação Inicio<x>TcpArl.sql, onde <x> = 1, 2, 3a, 5, 6

2 - Caso seja instalação Inicial de Controle de Acesso e se queira que a quantidade de dígitos para Grupos de Acesso, Planta e Local de Acesso tenha ***3 dígitos****:*
- executar os scripts de instalação Inicio<x>TcpArl.sql, onde <x> = 1, 2, 3a, 5, 6
com exceção de Inicio2TcpArl.sql, que deverá ser substituido por Inicio2TcpArl_G3.sql

3 - Caso já tenha Controle de Acesso cuja quantidade de dígitos para Grupos de Acesso, Planta e Local de Acesso tenha 3 dígitos e se queira alterar para 5 dígitos ***(somente se Suricato estiver preparado para 5 dígitos)****:*
- após atualização de versão de Conex, deve-se executar como usuário TELEMAT o script AtuG5_1.sql

Utilização de criptografia de senhas CadatroUser.exe:
- Para criptografia de senhas dos usuários das chaves CAUSU e USUARIO (de Param.txt). As senhas criptografadas estarão armazenadas em USER.cfg.

1) Sistema CONEX ACESSO para BD Oracle:

1.1)
A aplicação Conex Acesso exigirá alguns arquivos .dll em sua pasta.
Estes arquivos deverão ser obtidos das pastas de instalação : /dll2 ou /dll64.

- Deverão ser copiados todos os arquivo da pasta /dll32 , se Oracle Client é de 32 bits :
  Oracle10g 32 bits, Oracle11g 32 bits ou Oracle12C 32 bits.

- Deverão ser copiados todos os arquivo da pasta /dll64 , se Oracle Client é de 64 bits :
  somente Oracle 12C 64 bits

Nome das aplicações

- ConexO10_v1.v2.v3.exe : Conex preparado para Client Oracle 10g de 32 bits
- ConexO11_v1.v2.v3.exe : Conex preparado para Client Oracle 11g de 32 bits
- ConexO12_v1.v2.v3.exe : Conex preparado para Client Oracle 12c de 32 bits
- 64b_ ConexO12_v1.v2.v3.exe : Conex preparado para Client Oracle 12c de 64 bits

1.2)

A aplicação Conex Acesso é validado pela licença de uso em determinada máquina considerando a data de validade da licença e a quantidade de equipamentos a serem monitorados, através do Número Serial (arquivo SERIAL.TXT) e pelo arquivo SCLT.DLL .

O arquivo sclt.dll dependerá de do tipo de instalação de Oracle Client instalado na máquina Conex Acesso:
Para Client Oracle de 32 bits, deve-se utilizar o arquivo sclt.dll .
Para Client Oracle de 64 bits, deve-se utilizar o arquivo sclt64.dll .

O arquivo sclt.dll (sclt64.dll) poderá ficar na pasta do SURICATO_HOME ou na pasta do Conex.

1.3)

No arquivo de parâmetros PARAM.TXT, há os parâmetros de configuração:

ACESSO=Nome do Serviço (Alias) configurado no TNSNAMES.ORA do Oracle
DATABASE=Oracle
USUARIO=nome do usuário USUTCP<nn> (onde <nn> = 01 a 05 , usuario deve estar criado em BD)
BLOQST=0 (padrão)
NSEMAF=8 (default) = qtde. equipamentos para conexão simultânea com Conex
TEMPOSEMAF=1 (default) = Tempo (em segundo) que indica a frequencia de conexões simultâneas (NSEMAF) dos equipamentos.Exemplo: Em 1segundo (valor de TEMPOSEMAF) poderão se conectar simultaneamente 8 (NSEMAF) equipamentos.
IPSCA=o endereço IP da máquina que executa o Conex
CONEX=nome do executável do Conex.

Exemplo: Conex = ConexO11_27.06.00.exe

Obs 1:

o nome do executável Conex deverá estar compatível com a versão Oracle Client instalada na máquina.

Utilize ConexO10_v1.v2.v3.exe para Client Oracle 10g 32 bits)
Utilize ConexO11_v1.v2.v3.exe para Client Oracle 11g 32 bits)
Utilize ConexO12_v1.v2.v3.exe para Client Oracle 12c 32 bits)
Utilize 64b_ConexO12_v1.v2.v3.exe para Client Oracle 12c 64 bits)

Obs 2: os executáveis ConexOxx_v1.v2.v3_mens.exe mostram mensagens na tela durante a execução, útil para depuração de erros. Concomitantemente, estas mensagens são gravadas em arquivo texto MENSCONX<hhmiss>.log, onde <hhmiss> indica hora, minuto e segundo da geração do arquivo .txt.
É altamente aconselhável utilizar o executável com mensagens **somente** nos casos de depuração de erros e por curto perído de tempo.

CMDHORA= n
quantidade inteira (em **horas**) da atualização automática de data/hora nos equipamentos.
(obs:
.se CMDHORA=0, indica que não há atualização de data/hora
.se não for especificado CMDHORA, será considerado default de 0 hora
)
NCODINS=n quantidade de codins TCP
NCONBD=n quantidade de conexões à Base de Dados
ALARME=
1 (default) = há pelo menos 1 codin configurado para enviar alarme,
0 = não há nenhum codin configurado para enviar alarme
DIGAUTO=
0 (default) = não há gerenciamento de carga automática de digitais,
n = tempo (em **minutos**) que fará carga automática somente das digitais que foram alteradas.
CARGADIG=
0 (default) = não há carga automática de Digitais Sagem e TSI1 nos codins,
1= há carga automática de digitais nos codins
CAUSU=nome do usuário CAUSU (usuario deve estar criado em BD)
TEMPOANTID=
0 (default) = sempre fará validação de antidupla,
n = tempo (em **minutos)** que fará validação de antidupla a partir da última passagem do usuário.
EVENTOS=
0 = não há descritivo de eventos no arquivo de Eventos do Windows,
1 (default) = há descrição dos eventos no arquivo de Eventos do Windows
GRAVTIT=
0 (default) = quando passagem de provisório, grava-se o valor do Icard do Provisório na tabela de marcações.
1= quando passagem do cartão provisório, grava-se o valor do Icard do Titular na tabela de marcações.
TEMPOPORTAT= tempo máximo(em **segundos**) para q não haja queda do portátil: 30 (default, mínimo) a 60 (máximo).
LOCALFILE= localização das listas de carga. Se omitido, será considerado mesmo local da aplicação Conex. Obs: o nome dos diretórios não deve conter espaço, o caracter '\' deverá ser duplicado e local deve terminar com '\\'. Exemplo: LOCALFILE=x:\\local_lista\\
TEMPOSECUROS=tempo (em **minutos**) considerado limite entre o tempo de Reconhecimento de Placa do Veículo e sua passagem no equipamento Codin
IP4DIG=Endereço IP da máquina que executa a Aplicação de Identificação Digital 1:N
PORTADIG=Porta Comunicação TCP com a Aplicação de Identificação Digital 1:N
TPCOFRE=tipo de solicitação de cofre para Terceiros / Provisórios na Saida de equipamento com cofre:

0(default)= pede cofre somente quando a data de validade do crachá for a data da passagem no equipamento para Terceiros, Parceiros e Provisórios
1=pede cofre SEMPRE para Terceiros, Parceiros quando a data for válida do crachá
2=pede cofre SEMPRE para Provisórios quando a data for válida do crachá
7=pede cofre SEMPRE para Terceiros, Parceiros e Provisórios quando a data for válida do crachá
8=Não pede cofre para Terceiros, Parceiros e Provisórios em qualquer data

VALNSERIAL=
1 (default) = Considerará Matrícula + NúmeroSerial do cartão smartcard para validação de Acesso (se o firmware enviar valor de Número Serial),
0= Considerará SOMENTE Matrícula para validação de Acesso mesmo se o firmware enviar também o valor de Número Serial

ACESSOLOCAL= Nome do Serviço LOCAL (Alias) configurado no tnsnames.ora do Oracle
PCMB=0 = padrão (default), 1 = proj.CMB

Parâmetros utilizados no Gerenciador Smartcard Online Telemática:
PENDNOVA=
1 (default) = conceito novo de atualização de cartão Smartcard,
0 = conceito antigo de atualização de cartão Smartcard

1.4)
Para instalar o Serviço de Controle de Acesso (Conexão Codin Telemática) para Windows, deve-se executar no prompt do Dos:

ServicoTSI C

Obs: parêmtro **C** para instalar o Serviço, parâmetro **D** para desinstalar.

Para iniciar o Conex, após o serviço de Controle de Acesso instalado, iniciar o serviço 'Conexão Codin Telemática'.
Para parar a execução do Conex, parar o serviço 'Conexão Codin Telemática'.

Para visualizar a janela de execução do Conex , iniciar o serviço 'Detecção de Serviços Interativos'.

1.5)
Para bom funcionamento do Sistema de Controle de Acesso , o serviço de OracleAgent deverá estar ativo (para execução de jobs).